

HSBC AFIRMA

NÃO FECHA NEM DEMITE

Em reunião com Sindicato e Contraf-CUT, direção do banco abriu canal de negociação permanente com trabalhadores. Reafirmou processo de venda e que pretende manter operação normal para entrega a futuro comprador



A direção do HSBC Brasil informou ao movimento sindical que não existe qualquer possibilidade de fechar o banco no país nem de fazer demissões em massa.

A reunião foi realizada na tarde da quarta-feira 10 (foto), um dia depois da matriz europeia anunciar mudança estratégica no seu modelo de negócios, confirmando que pretende vender sua operação brasileira.

O anúncio feito em Londres pelo CEO do Grupo, Stuart Gulliver, causou preocupação entre os bancários diante da confusão criada pela mídia brasileira que publicou informações sobre o encerramento das atividades do banco inglês no Brasil e demissões de até 50 mil pessoas no mundo.

“Imediatamente entramos em contato com o presidente do banco aqui, que desmentiu as notícias e hoje isso foi reafirmado pela direção do HSBC: o processo de venda continua e os funcionários devem ir para o novo banco controlador”, relata a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Durante todo o processo até a venda,

estaremos ao lado dos trabalhadores, acompanhando cada passo. Por isso cobramos do banco, também, um canal permanente de negociação.” A direção do HSBC se comprometeu a fazer uma reunião quinzenal com os representantes dos trabalhadores. “Esse é um processo demorado. Após a venda, procuraremos o novo controlador e vamos defender os empregos e direitos dos bancários até o fim”, diz Juvandia.

VENDA – O banco informou que a decisão de sair do Brasil não tem a ver com resultados, mas com a estratégia global da empresa no mundo. “De nossa parte lamentamos, essa venda pode tornar o sistema financeiro brasileiro ainda mais concentrado, o que é muito ruim para a sociedade”, afirma Juvandia. “Mas não admitiremos demissões e isso ficou muito claro. Não podemos aceitar que um banco venha para o Brasil, lucre e vá embora deixando milhares de trabalhadores desempregados. Os bancos têm de praticar a responsabilidade social que propagandeiavam. Devem muito à sociedade.” ✨

SINDICATO AO LADO DOS BANCÁRIOS

Em meio ao processo de venda do HSBC Brasil e boatos sobre demissões em massa – desmentidos pelo presidente da instituição no país – o Sindicato está promovendo uma série de atos nos locais de trabalho. Na terça 9, após a mídia veicular de forma irresponsável que o banco demitiria milhares de trabalhadores, dirigentes sindicais foram até o Centro Administrativo São Paulo (Casp) esclarecer dúvidas dos bancários. “É necessário que os funcionários do HSBC fiquem atentos às informações do Sindicato por meio da *Folha Bancária*, do site, redes sociais e também por torpedo. Em caso de dúvidas, procure um diretor ou ligue para nossa central de atendimento [3188-5200]”, explicou o dirigente sindical Luciano Ramos.

Já na quarta 10, o ato foi no HSBC CAM. “Milhares de famílias dependem do HSBC no Brasil, estamos pressionando banco, governo e até possíveis compradores para que os empregos sejam mantidos”, destacou Ramos, lembrando que os protestos – realizados também nas cidades de Curitiba, onde fica a sede do banco no Brasil, e em Porto Alegre – vão continuar. “Estaremos o tempo todo ao lado dos bancários”, reforça o dirigente.



AO LEITOR

Concentração destrói

Desde que teve início o processo de vendas e fusões de bancos no Brasil, a sociedade só perdeu. Nos anos 1990 havia mais de 730 mil trabalhadores no sistema financeiro e cerca de 230 bancos. De lá para cá, muita coisa mudou. Somente nos anos 2000 a queda na quantidade de instituições foi de mais de 20%. Hoje, o número de bancários bate a casa dos 500 mil e operam no Brasil pouco mais de uma centena de bancos, sendo que os cinco maiores (Banco do Brasil, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander) são responsáveis por 87% das agências do país.

Tanta concentração é boa mesmo para banqueiros e acionistas. A população só perde. O Brasil é campeão em spread bancário – a diferença entre o que os bancos pagam para captar dinheiro e quanto cobram quando emprestam. A rentabilidade dessas maiores instituições está entre as mais altas do mundo, enquanto as tarifas pelos serviços prestados aos clientes crescem exponencialmente. Hoje chegam a cobrir toda a folha de pagamento e ainda sobra muito.

Esses números não revelam um setor generoso com a sociedade por meio da qual alcançou tantos ganhos. Em 2013, 34% dos municípios brasileiros não contavam sequer com uma agência bancária. A criação dos correspondentes bancários deu, ainda, margem para o abandono dos clientes “desinteressantes”.

Resultados da concentração que destrói.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Banco ameaça quem protestou

Sindicato não aceita corte de salários devido ao dia de luta contra terceirização

Chegaram ao Sindicato denúncias de que a Caixa ameaça descontar salário dos empregados que aderiram ao dia nacional de luta contra a terceirização, 29 de maio.

Os protestos foram motivados pela tramitação, no Congresso Nacional, do projeto de lei que pretende liberar a terceirização em qualquer atividade das empresas, o que atualmente é considerado fraude pela Justiça Trabalhista.

O diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis, reforça que o desconto salarial

caracteriza prática antissindical. “A paralisação foi contra uma mudança muito relevante nas relações de trabalho: a precarização provocada pela terceirização. O desconto em folha é inaceitável pelos bancários e pelo Sindicato, e ainda representa desrespeito à legislação.”

O Sindicato enviou ofício à Caixa posicionando-se contra qualquer retaliação. O documento evoca a lei 7.783/89, que garante o direito de greve, e argumenta que a paralisação foi organizada e executada de acordo com os parâmetros legais. ✪

BANCO DO BRASIL

Pauta será definida em congresso

Funcionalismo debaterá prioridades específicas para Campanha Nacional Unificada 2015

Representantes dos funcionários do Banco do Brasil de todo o país irão definir a pauta específica da Campanha Nacional Unificada 2015 a ser entregue à direção da empresa.

As reivindicações para os te-

mas condições de trabalho, saúde do trabalhador, remuneração, caixa de assistência (Cassi), previdência (Previ) e para o fortalecimento do caráter público da empresa serão definidas durante o 26º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que começa na sexta 12 e termina no domingo 14. “É um momento importante para aprimorarmos propostas para tirar a Cassi da situação difícil em que se encontra”, afirma o dire-

tor do Sindicato João Fukunaga, que participará do congresso. “Temos de avançar também em questões como remuneração, principalmente de comissionados, pois verificamos achatamento de salários e um fosso enorme entre o ganho da gerência-geral e a gerência média. Também é

essencial definirmos qual o banco público que queremos.”

O congresso deste ano tem como slogan “Garantir os Direitos e Avançar nas Conquistas e contará com análise de conjuntura e debates específicos sobre a situação dos funcionários em países onde o Banco do Brasil atua. ✪

CONTRATAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS TEMAS EM DEBATE

Caixa 100% pública, saúde do trabalhador, condições de trabalho, combate à Gestão de Desempenho das Pessoas (GDP), Saúde Caixa, Funcef, segurança, jornada e isonomia são alguns dos temas que serão debatidos por cerca de 400 delegados de todo o país que participam do 31º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal).

O evento deste ano ocorre de 12 a 14 de junho, em São Paulo, com o slogan Unidade para Conquistar. Os debates resultarão na pauta específica da Campanha Nacional Unificada 2015 a ser entregue à direção do banco público para negociação do acordo aditivo.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11484.



“É um momento importante para aprimorarmos propostas para a Cassi e para outras questões”

João Fukunaga
Diretor do Sindicato

PROPOSTAS DA CAMPANHA 2015 A SEREM DEBATIDAS COM A FENACREFI, CASO SEJAM APROVADAS PELOS FINANCIÁRIOS

NOVO MODELO DE PLR

PLR ADICIONAL
FIXA DE R\$ 6.303,72

REAJUSTE
SALARIAL DE 13,6%

INTERNALIZAÇÃO DOS
PROMOTORES DE CRÉDITO

ABRANGÊNCIA DO ACORDO
PARA TODO O PAÍS

UNIFICAÇÃO DA DATA-BASE
COM OS BANCÁRIOS (1/9)

FIM DAS METAS ABUSIVAS

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E
VIOLÊNCIA ORGANIZACIONAL

ATENDIMENTO EM POSTOS E
NÃO EM CORRESPONDENTES

MANUTENÇÃO DA COMISSÃO
PARITÁRIA SOBRE SAÚDE

FINANCIÁRIOS

Trabalhadores têm assembleia na terça-feira

Os financiários iniciam a campanha salarial 2015 com assembleia na terça-feira 16, a partir das 18h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) para deliberar sobre a pauta de reivindicações a ser entregue à federação das financeiras (Fenacrefi).

Nas propostas elaboradas por dirigentes sindicais de vários estados constam: aumento real, valorização da Participação nos Lucros e Resultados, combate ao assédio moral e à terceirização e a unificação da data base com a da categoria bancária (1º de setembro) – leia mais no quadro ao lado.

“Para a campanha deste ano, nosso principal ponto será discutir novo modelo de PLR e aumentar consideravelmente a PLR adicional, estabelecendo o valor fixo de R\$ 6.303,72. Olhando os balanços da maioria das financeiras, acredito que exista espaço para essa negociação”, destaca o dirigente sindical Jair Alves.

A pauta dos trabalhadores será entregue à Fenacrefi em 18 de junho. ✪



BRADESCO

Posso barrar você?

Série de protestos denuncia projeto de atendimento que expõe funcionários ao dificultar entrada de clientes nas agências

O Bradesco, “tudo de Bra”, criou um projeto de atendimento que coloca bancários na linha de frente das agências com coletes vermelhos “Posso ajudar”. A inscrição, no entanto, deveria ser “Posso te barrar”, já que esse parece ser o objetivo final do banco: retirar usuários “desinteressantes” das unidades.

Para protestar contra o desrespeito aos direitos dos clientes e às condições de trabalho dos funcionários, o Sindicato usou de bom humor. Encenação promovida na quarta-feira 10 em agência da Rua Volun-

tários da Pátria, zona norte da capital, denunciou o projeto do banco. “Vamos realizar atos como esse em diversas agências de São Paulo, Osasco e região e faremos muito barulho para continuar chamando a atenção da população”, informa o diretor do Sindicato Marcos Amaral, o Marquinho.

Lucro com demissão – O Bradesco é o segundo maior banco privado do Brasil e mesmo arrecadando R\$ 5,7 bilhões em tarifas no primeiro trimestre de 2015, aumentou as taxas e descartou bancários. “Nesse



▶ Sindicato satiriza projeto que impede entrada de clientes nas agências

período, o banco reduziu 4.569 postos de trabalho em relação aos três primeiros meses de 2014. Quem paga a conta é o cliente barrado e o trabalhador sobrecarregado”, protesta o dirigente. Marquinho chama a atenção para o sufoco que bancários passam ao barrar clien-

tes: muitos ficam irritados, o que causa tremendo estresse para os funcionários.

“A agência deve atender o público. Se alguém for barrado deve denunciar imediatamente ao Procon pelo 151, Banco Central pelo 145 ou o Idec pelo 3874-2150”, orienta. ✨

SANTANDER

Venda de seguros massacra bancários

Sindicato cobra fim da cobrança abusiva da superintendência Alphaville

Os bancários do Santander subordinados à superintendência de Alphaville continuam sendo massacrados pela cobrança abusiva para venda de seguros. Essa regional do banco é alvo de críticas dos trabalhadores desde 2014, quando a situação de assédio moral foi denunciada pelo Sindicato.

“Ficamos constrangidos na frente da equipe. Existe uma exi-

gência enorme para a venda de seguros. Em reuniões, escutamos coisas como ‘olha, tem muita gente querendo trabalhar no Santander’, relata um bancário. “Somos cobrados num grupo de *WhatsApp*. Por volta das 7h30 começam as mensagens”, completa.

“Se vai fazer um empréstimo, você é cobrado para empurrar o segu-

ro. Eu não consigo trabalhar desse jeito”, critica uma funcionária.

Aditivo – É importante ressaltar que pela 28ª cláusula do acordo aditivo firmado entre Sindicato e Santander em 2014, o banco se compromete a orientar seus gestores sobre boas práticas de gestão.

A dirigente sindical Solange Martins da Silva protesta. “A forma absurda com que está sendo feita a cobrança de metas por essa superintendência configura assédio moral e as mensagens por *WhatsApp* são vetadas pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho)”, explica. “O Sindicato cobra providências imediatas.” ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11478

Solange Silva
Dirigente sindical

SAÚDE



Estão valendo os novos procedimentos do Sindicato para a emissão da CAT, documento que informa ao INSS a ocorrência de acidente ou doença de trabalho. As mudanças visam aumentar a credibilidade da perícia e assegurar direitos.

Continua a orientação de se protocolar ofício – o Sindicato oferece um modelo – cobrando que o banco forneça o documento. Na entidade, também será entregue uma carta de direcionamento ao CRST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). Se após 48 horas de protocolado o ofício o banco continuar se recusando ou não se manifestar, o trabalhador deve ir ao CRST e, com a carta de direcionamento, será encaminhado à avaliação médica.

Comprovado o acidente, o CRST cobrará de novo a CAT do banco. Em caso de nova recusa, o órgão pode fornecer o documento, além de multar e tomar outras medidas contra a empresa.

O reconhecimento pelo CRST da condição do bancário, assim como a relação entre o serviço e a causa do adocimento/acidente, é um importante argumento para o reconhecimento do direito no INSS.

Atenção – A vítima deve solicitar a CAT com antecedência, pois o processo envolve prazos que têm de ser respeitados. O Sindicato só abrirá em emergências.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11413 ✨

MAIS

CONTRA A VIOLÊNCIA

No Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa, 15 de junho, os bancários aposentados participaram da Marcha Anual de Conscientização do Município de São Paulo. Um dos objetivos é cobrar a execução de políticas públicas para os idosos. Concentração a partir das 8h30 na Rua Líbero Badaró, 480, centro de São Paulo. Mais informações com Cícero, da Abaes: (11) 3105-4486/8862.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta capital sob o nº 20.309, CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, sediado nesta capital, na Rua São Bento, nº 413, térreo, Centro, neste ato representado por sua presidenta abaixo assinada, convoca todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 16 de junho de 2015, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, no Auditório Azul do Sindicato, situado à Rua São Bento, nº 413, subsolo do Edifício Martinelli, Centro, São Paulo/SP, para deliberação da seguinte ordem do dia:

* Leitura, discussão e votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2014.

São Paulo, 11 de junho de 2015

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FINANCIÁRIOS

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos Municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 do mês de junho de 2015, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Ed. Martinelli, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação sobre a aprovação da Minuta de Pré-acordo de Negociação e de Minuta de Reivindicações da Categoria dos Financiários 2015/2016, inclusive sobre Participação nos Lucros e/ou Resultados para o exercício de 2015 e eventual Convenção Coletiva Aditiva;
- 2) Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, inclusive de PLR, bem como Convenção Coletiva Aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;
- 3) Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 11 de junho de 2015

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 14°C Máx. 26°C	Min. 13°C Máx. 25°C	Min. 15°C Máx. 27°C	Min. 15°C Máx. 26°C	Min. 12°C Máx. 20°C

PROGRAME-SE

HEBE IN CONCERT

Que tal assistir de graça à comédia *Hebe Camargo In Concert?* Bancários e suas famílias estão convidados para boas gargalhadas. Imitações e improvisos fazem parte do roteiro dirigido por Wilton Andrade. A peça terá única apresentação no domingo 14, às 18h, no Espaço Cultural Lélia Abramo (Rua Carlos Sampaio, 305, Bela Vista).

PARA A CRIANÇA DA

O espetáculo infantil *A Formiga e a Folhinha* está em cartaz no AmadoDoDito Fábrica de Arte (Rua Aimberê, 236, Pompeia) aos sábados e domingos, às 16h. O ingresso custa R\$ 20 para adultos. Sócios do Sindicato pagam R\$ 12 e o ingresso por criança sai por R\$ 8. Ótima oportunidade para passear com os filhos no fim de semana sem pesar no bolso. Informações: 5083-2218.

CURSOS COM DESCONTO

No Centro de Formação Profissional do Sindicato quem é sindicalizado se dá bem. Os cursos saem 50% mais baratos. Conheça as opções disponíveis em www.spbancarios.com.br. Aproveite as vagas para Espanhol, Francês e CPA-10 previstos para começar dia 13; Contabilidade com início no dia 15 e Inglês dia 16. Saiba mais: 3188-5200.

ESTUDE NO DIEESE



As inscrições para o processo seletivo 2015 da graduação em Ciências do Trabalho, da Escola Dieese,

foram prorrogadas até 17 de julho. O curso, reconhecido pelo MEC, dura três anos com aulas no período noturno. Acesse www.escola.dieese.org.br ou vá até a sede da escola na Rua Aurora, 957, Santa Efigênia, Centro.

SEMIFINAL SOCIETY

A semifinal do campeonato de Society dos bancários ocorre neste sábado 13, no Playball Pompeia (Avenida Nicolas Boer, 66). A organização é da GS Eventos Comunicação, com apoio da Unisolli, MGiora e Chalés Estrela do Mar. Às 16h30 enfrentam-se Rendimento FC X Cerveja e Cia e às 17h30 a partida será entre Los Bancários X Caidera.

NAVEGUE NAS REDES SOCIAIS

Acompanhe as notícias da categoria pelas redes sociais oficiais do Sindicato. No Twitter nosso perfil é o @spbancarios e no Facebook www.facebook.com/spbancarios. Curta, compartilhe, comente. O espaço é seu!

TRABALHO

Metalúrgicos contra demissões

Trabalhadores acampados em frente à Mercedes cobram readmissão de 500 trabalhadores e acordo de proteção ao emprego

Cerca de 300 metalúrgicos estão acampados na Praça dos Trabalhadores da Mercedes-Benz em frente à entrada principal da montadora alemã, em São Bernardo do Campo (fotos). O protesto começou na segunda-feira 8 em resposta à demissão de 500 funcionários da unidade, em 25 de maio.

Segundo o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e coordenador do Comitê Sindical de Fábrica, Kleber Nunes, a manifestação não tem data para terminar. “Estamos reivindicando a readmissão dos colegas e que a montadora negocie formas de mantermos os empregos. Desde que caiu a produção de veículos, principalmente no ano passado, houve redução de cerca de mil postos de trabalho.”

Está sendo proposto, ainda, um Programa de Proteção ao Emprego (PPE). “Na Alemanha, onde está a matriz da Mercedes, é acordado que se a produção cai por exemplo 10%, a jornada de trabalho reduz 10% e, na mesma proporção, a remuneração do trabalhador. No entanto, o governo alemão complementa o salário dos funcionários para que não tenham perdas. Queremos algo

similar no Brasil”, explica Kleber, lembrando que essa demanda já foi levada ao governo federal, inclusive com apoio da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

O acampamento é mantido 24 horas por dia com revezamento de três turnos. São doze barracas e uma cozinha comunitária. Os metalúrgicos também já fizeram manifestações em frente às concessionárias da montadora. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11465



MOSTRA

Fotografe Sua Cidade: imagens selecionadas



As melhores fotos enviadas no mês de maio por bancários para a mostra Fotografe Sua Cidade já foram selecionadas. As dez imagens já estão disponíveis para votação no www.spbancarios.com.br.

É possível votar em apenas uma fotografia. A melhor imagem de cada mês (maio, junho e julho) estará entre os três finalistas que concorrerão em agosto, mês em que é comemorado o Dia dos Bancários (28), a uma bicicleta 18 marchas (1º lugar), um tablet Galaxy (2º lugar) e hospedagem de um fim de semana nos chalés Estrela do Mar, em Ubatuba, com direito a acompanhante (3º lugar).

Se ainda não enviou sua imagem para concorrer aos prêmios, aproveite. Os dias iluminados do outono deixarão seus registros mais bonitos. Envie até três fotos para fotografia@spbancarios.com.br. Vale foto de câmera profissional, comum ou de celular, desde que tenha pelo menos 150 dpis. Para a foto ser aceita é necessário autorizar o uso da imagem.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11462. ✦

